



OCORRÊNCIA DE PARASITISMO POR CALYPTOSPORA SP. NO FÍGADO DO PEIXE CICHLA MONÓCULOS CAPTURADO NA REGIÃO DOS LAGOS DO MUNICÍPIO DE PRACUÚBA-AMAPÁ, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

AMORAS; ELOIZA¹, SENA; NAYANA SENA², OLIVEIRA; JHONATA³, XAVIER; KAROLINY CALDAS⁴, NETO; JOSE LEDAMIR SINDEAUX⁵, SILVA; MICHELE VELASCO OLIVEIRA DA⁶

RESUMO

O município de Pracuúba pertence a uma área denominada de região dos lagos, localizado no leste do estado do Amapá. O local é caracterizado por possuir uma bacia com enorme diversidade. Dentre os peixes capturados pelos pescadores da região cita-se o Tucunaré (*Cichla sp*) que se destaca pelo seu valor comercial. É um peixe Amazônico da família *cichlidae*, gênero *cichla* e ordem *Cichiformes*. Dentre as espécies conhecidas, destaca-se a *Cichla monoculos* que possui a maior distribuição geográfica comparada com as outras do mesmo gênero, a qual é bastante consumida pela população ribeirinha. Diante da prerrogativa do consumo do pescado, é importante destacar a suscetibilidade dos peixes a invasão de parasitos que podem comprometer a saúde animal e qualidade do pescado, exemplo disso é o parasito do gênero *Calyptospora sp.*, que é descrito como único gênero que tem o peixe como hospedeiro definitivo e dentre as espécies de Apicomplexa é o mais comum parasitando peixes, podendo ocasionar lesões no fígado de seus hospedeiros. Pesquisas relacionadas ao parasitismo deste gênero em *Cichla monoculos*, por meio de estudos morfológicos e histopatológicos ainda são escassos e podem agregar conhecimentos importantes para a verificação da sanidade desta espécie. Diante do contexto, o trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de parasitismo por *Calyptospora sp.* em *cichla monoculos* capturados na região dos lagos do Município de Pracuúba-Amapá, Brasil. Para isto, um total de 30 exemplares da espécie foram adquiridos mortos de pescadores residentes da região, os quais foram capturados no lago Sacaizal no período de setembro de 2022 a julho de 2023. Após a captura os peixes foram armazenados em caixas isotérmicas com gelo e transportados para o Laboratório de Pesquisa em Sanidade de Organismos Aquáticos (LABSOA) na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). No laboratório os peixes foram identificados em nível de espécie e assim, dados biométricos foram coletados para posterior necropsia e investigação de lesões ou cistos com auxílio de um estereomicroscópio. Em seguida, pequenos fragmentos de fígado foram examinados em microscopia de luz (ML) e com a confirmação do parasitismo foram fotografados. Os tecidos parasitados foram fixados em solução de Davidson (formaldeído, ácido acético, etanol 95% e água destilada) durante 24 h. Após a fixação, os fragmentos foram desidratados em uma série crescente de álcool, diafanizados em xilol P.A., impregnados e incluídos em parafina, formando blocos sólidos que foram cortados em micrótoomo em espessura de 5µm. Os cortes foram colocados em lamina de vidros e preparados para colorações especiais para melhor visualização da estrutura dos parasitos. Mediante as análises

¹ LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUÁTICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA (UFRA), amoraseuloiza@gmail.com

² LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUÁTICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA (UFRA), nayana.sena@hotmail.com

³ LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUÁTICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA (UFRA), jhonataeduard@gmail.com

⁴ LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUÁTICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA (UFRA), karolcaldas025@hotmail.com

⁵ LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUÁTICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA (UFRA), jose.sindeaux@ufra.edu.br

⁶ LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUÁTICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA (UFRA), michele.velasco@ufra.edu.br

microscópicas e histopatológicas foi possível identificar a presença de inúmeros oocistos agrupados no fígado dos peixes, formando vacúolos parasitóforos que continham quatro esporocistos com complexo apical, sendo que cada um continha dois esporozoítos. Dessa forma, conclui-se que as características observadas são estruturas morfológicas referentes ao gênero *Calyptospora* sp. encontrados parasitando o tecido hepático do peixe *Cichla monóculos* e destaca-se a importância de desenvolver mais estudos relacionados a sanidade de organismos aquáticos.

PALAVRAS-CHAVE: Apicomplexa, calyptospora, parasitos, tucunaré